



SINDICATO DOS ARMADORES DE  
NAVEGAÇÃO FLUVIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Brasília, 28 de junho de 2021

**Excelentíssimo Senhor Senador Acir Gurgacz**  
**Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal**

Senhor Senador,

A Federação Nacional das Empresas de Navegação Aquaviária (FENAVEGA) e o Sindicato dos Armadores de Navegação Fluvial do Estado de São Paulo (SINDASP) vêm por meio deste, contextualizar a eminente ameaça de paralisação da navegação na Hidrovia Tietê-Paraná.

O corredor logístico conhecido como **Hidrovia Tietê-Paraná** é um dos principais corredores de transporte do país para o escoamento da produção de soja, milho, madeira, celulose, cana-de-açúcar, etc. Anualmente, a Hidrovia Tietê-Paraná escoia 9 milhões de toneladas por ano. **Trata-se de via extremamente importante para o escoamento da produção agrícola dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e Paraná**, onde historicamente já foram investidos mais de R\$ 10 bilhões em obras de infraestrutura pública para a navegação. Além disso, mais de 2 bilhões de reais foram investidos pela iniciativa privada na construção de embarcações, estaleiros navais, terminais portuários, indústrias e complexos de turismo e lazer, e emprega mais de 6.400 postos de trabalho diretos e indiretos.

No entanto, com o agravamento da crise hídrica na região, os reservatórios das diversas usinas foram sendo usados sistematicamente para produzir sempre mais energia, levando ao constante desrespeito do uso múltiplo das águas. A falta de planejamento do setor elétrico fez com que historicamente ocorressem períodos em que o transporte de carga, passageiros e turismo, através da Hidrovia Tietê-Paraná, sofressem grande impacto, chegando até mesmo à paralisação, tal como ocorreu entre 2014/2015. Naquele período, a navegação comercial ficou paralisada durante 22 meses, causando prejuízo superior a R\$ 1 bilhão de reais para o setor de transporte e agronegócio, e gerando milhares de demissões e consequentes fechamentos de postos de trabalho na região.

Infelizmente estamos novamente a mercê de outra paralisação. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) listou como necessária a redução do calado na Hidrovia Tietê-Paraná, o que inviabilizaria o uso da hidrovia como corredor logístico. Por outro lado, de acordo com a Lei das Águas (9.433/1997 – Art. 1º, inciso IV) a gestão dos recursos hídricos devem sempre proporcionar o uso múltiplo das águas.

Sendo assim, diante do exposto, solicitamos o apoio da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, presidida por Vossa Excelência, para a



SINDICATO DOS ARMADORES DE  
NAVEGAÇÃO FLUVIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



manutenção da navegabilidade desse importante corredor de escoamento da produção agrícola nacional e que nos auxilie em publicizar os esforços do SINDASP e da FENAVERGA que contam com o apoio das seguintes associações: Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), a Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC), Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT), Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), e Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ). Destacamos que as associações retromencionadas publicaram conjuntamente uma carta contra a paralisação da Hidrovia Tietê-Paraná (em anexo).

Agradecemos ao senhor Senador pela atenção e contamos desde já com a sua colaboração. A FENAVERGA e o SINDASP se mantêm a disposição.

Respeitosamente,

Luiz Valentin de Rizzo Rocha  
Vice-Presidente da FENAVERGA & Presidente do SINDASP